

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8311 | Salvador, de 14.01.2022 a 16.01.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



CORONAVÍRUS

Dobrar a vigilância

**Não vacile.
Dê atenção à
saúde mental**

Página 4

A pandemia volta a assustar o mundo e o Brasil. Os casos dispararam. No setor bancário, centenas de agências tiveram de fechar por conta

da contaminação de funcionários. Na Bahia foram mais de 60. É hora de dobrar a vigilância. Bancários vão cobrar em negociação, na terça-feira

Página 2

**Metas: Caixa
comete mais
um absurdo**

Página 3



Preocupados com a variante Ômicron, bancários querem ações dos bancos para evitar mais aglomerações

Terça-feira tem negociação

Bancos precisam reforçar protocolos de segurança

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A COVID-19 disparou no mundo todo. Embora no Brasil o governo Bolsonaro dificulte o levantamento dos dados, é visível que a doença voltou com tudo. Na categoria bancária, diversas agências em todo o país estão fechadas por conta da contaminação. Na Bahia, mais de 60 unidades ficaram sem atendimento nesta semana.



Em Salvador, diversas agências bancárias fecharam por conta da Covid-19

Diante do cenário preocupante, o Comando Nacional dos Bancários cobrou negociação e a Fenaban (Fe-

deração Nacional dos Bancos) atendeu. A rodada vai ser na terça-feira, às 14h. O agendamento veio depois de pedido do presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto.

A nova variante Ômicron é muito mais transmissível e as empresas precisam endurecer os protocolos de segurança, para evitar um colapso no setor e no sistema de saúde. É preciso também dar um passo atrás com relação ao retorno presencial e ampliar o trabalho remoto. O assunto precisa voltar ao debate urgentemente. Não dá para vacilar logo agora.



Nova variante é responsável por 58,5% dos casos de Covid no planeta

Ômicron domina no mundo

NO MUNDO, a Ômicron é responsável por 58,5% dos casos de Covid-19. Relatório epidemiológico da OMS (Organização Mundial de Saúde) aponta que dos mais de 357 mil casos reportados para o compartilhamento de dados sobre Influenza e Covid-19 nos últimos 30 dias, mais de 208 mil foram causados pela nova variante.

De acordo com o levantamento da OMS, a Delta, cepa dominante em 2021, respondeu por 147 mil dos casos se-

quenciados (41%). Os dados reforçam que a Ômicron é capaz de “escapar à imunidade”, pois até os vacinados e pessoas que já tiveram a doença são contaminados.

O documento também ressalta que a variante é menos agressiva do que mutações anteriores do Sars-Cov-2. Mesmo assim, os cuidados devem ser redobrados. Por conta da Ômicron, o mundo superou a marca de 15 milhões de casos da Covid-19 na semana passada.

Baile Noite Preta volta a agitar as sextas de Salvador

MÚSICA de qualidade volta a agitar a noite de Salvador. Acontece hoje, o Baile Noite Preta, comandado pelo artista e compositor Dão Black, às 20h, no Largo Tereza Batista, Pelourinho. Os ingressos custam de R\$ 25,00 a R\$ 50,00, e podem ser adquiridos no site do Sympia.

A principal característica do Baile Noite Preta é trazer muito soul, funk e MPB para uma noite leve e divertida. Já passaram pelo Baile nomes como Paula Lima, Lazzo, Lady Zu, Sarajane, Adão Negro e Márcia Short. Nesta edição, Dão Black apresenta a cantora e compositora Sued Nunes e o disco de estreia “Travessia”, trazendo o Recôncavo para Salvador.

Dão Black, que comanda a festa, tem como característica a



versatilidade, já que é cantor e compositor, pesquisador musical e de fusões rítmicas, e transita por diversos estilos da música negra. Todos os protocolos de saúde serão respeitados.

Empregados em defesa do Saúde Caixa

COM 25 mil assinaturas em um curto tempo, os empregados demonstraram que estão dispostos a defender o Saúde Caixa de qualquer ataque. A assistência médica tem sido ameaçada frequentemente.

Por isso, as entidades representativas entregaram aos representantes da Caixa, na quarta-feira, um abaixo-assinado com 25 mil assinaturas. Os usuários deixam claro a força da mobilização dos bancários em defesa ao Saúde Caixa de qualidade.

A atual gestão do banco, comandada por Pedro Guimarães e aliada ao governo Bolsonaro, não pode continuar precarizando os serviços e inviabilizando a manutenção do plano de saúde. Os bancários estão unidos contra os retrocessos, conquistado na campanha nacional da categoria e em vigor desde o ano de 2004.

Caixa usa Carnaval em campanha por metas

Banco ignora piora da crise sanitária e abusa na cobrança

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A DIREÇÃO da Caixa realiza uma campanha de péssimo gosto para forçar os empregados a cumprirem as metas abusivas. O banco utilizou um card em que faz alusão ao Carnaval, no momento em que o país passa por uma nova onda de contágio do coronavírus e ainda um surto da Influenza.



Os empregados estão recebendo a imagem para "colar na corda" da campanha Carnaval Azul, que acontece em janeiro e fevereiro, e vender Cartões e Previdência. Quando o mundo pede "um passo atrás" e a suspensão de festas que gerem aglomerações, a instituição faz o contrário.

Falta à empresa sensibilidade, principalmente com os afastados, vítimas da Covid-19 e da gripe. Com as ausências, a sobrecarga aumentou, e o esperado era um comunicado sobre os tempos difíceis, mas o que veio foi uma nova campanha que ignora a atual situação.

O Sindicato reivindica à Caixa a retirada

da campanha de circulação e respeito aos empregados que têm desempenhado as funções em situação caótica, com déficit no quadro de pessoal.



No Itaú, GT cobra reforço nas medidas contra Covid

O GT de Saúde do Itaú se reuniu com a direção da empresa, na quarta-feira, para solicitar providências contra a nova onda de Covid e o surto de gripe. Os representantes dos trabalhadores solicitaram reforço

nos protocolos de segurança, a fim de minimizar o contágio.

Entre as reivindicações, o fornecimento de máscaras N95, limitação do número de clientes nas agências e além da testagem de todos os bancários e tercei-

rizados. Os bancários também querem respeito ao protocolo de distanciamento, assim como o fechamento de agências e higienização adequada em casos de contaminação, além da ampliação da equipe de teleconsulta, não direcionamento de trabalhadores de agências contaminadas, e reavaliação do horário de funcionamento, que voltou ao normal no início do mês.

Na oportunidade, o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Ricardo Guimarães, e a diretora da Feeb, Andréia Sabino, reivindicaram que o Itaú não siga o novo prazo de afastamento estabelecido pelo Ministério da Saúde e mantenha os 10 dias recomendados anteriormente. Outra pauta levantada pelos representantes é sobre

a resistência de alguns gestores em cumprir os protocolos.

Os representantes do Itaú informaram que as medidas estão sendo revistas e firmaram o compromisso de responder à demanda. Também foi informado que houve revisão no programa de retorno ao trabalho e o funcionário afastado por mais de 180 dias será encaminhado direto ao programa, e ausências em períodos inferiores, caberá à médica ocupacional encaminhar no exame de retorno. Atendendo a uma antiga reivindicação, os atestados médicos poderão ser cadastrados diretamente no IU Conecta.

A próxima reunião acontece no dia 31 de janeiro. Mas, as questões sobre a pandemia podem ter respostas antecipadas.



Bancários querem distribuição de máscara N95 para evitar contaminação

Saúde mental deve ser uma prioridade

No Brasil, 5,8% das pessoas têm depressão, aponta estudo da OMS

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS PESSOAS costumam procurar um médico ao sinal de qualquer problema físico ou alteração em exames, fazem exercícios, pensando no bem estar e no corpo ideal, mas não dão atenção necessária à saúde mental. Exatamente por isso que o primeiro mês do ano - Janeiro Branco - é dedicado à conscientização da população.

Entidades da sociedade civil organiza-

da estão unidas em torno da campanha há cinco anos. A intenção dos psicólogos de Uberlândia (MG) que idealizaram o Janeiro Branco era aproveitar o primeiro mês do ano, porque as pessoas estão mais propensas a repensar a vida, relações sociais e condições de existência. Seria mais fácil fazer com que refletissem sem preconceitos e estigmas sobre a saúde mental.

A prevalência de depressão na rede de atenção primária de saúde é de 10,4%. Ao todo, 4,4% da população mundial sofre com a doença, mas o Brasil supera a média, com 5,8%, segundo maior índice das Américas, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde). Cuidar da saúde mental deve ser uma prioridade.



Bolsonaro debocha e minimiza o aumento da inflação no Brasil

MAIS uma vez, Bolsonaro minimiza o caos que se instalou no país e coloca a culpa da

alta da inflação nas medidas restritivas contra a pandemia. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) fechou 2021 em 10,06%, maior taxa desde 2015.

Só que as medidas restritivas não são a grande vilã. Muitos países do G-20 (Austrália, Canadá, China e Coreia do Sul) adotaram ações muito mais rigorosas e acumularam um índice bem inferior ao do Brasil.

Por aqui, a alta é decorrente de outros fatores, como a elevação das *commodities*. O país tem a terceira maior inflação do G-20, ficando atrás apenas da Argentina e Turquia, que acumularam em 12 meses uma inflação de 52,1% e 36,08%, respectivamente.



Inflação alta corrói o rendimento dos brasileiros



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESPREZÍVEL A Anvisa quer o cancelamento da temporada de cruzeiros por causa da disparada da Covid. Quatro capitais com UTIs em estado crítico. Alcione, Marisa Monte, Samuel Rosa, Lulu Santos, Anitta e muitos outros artistas estão contaminados e/ou cancelaram *shows* por prevenção. Mesmo assim, em Salvador mercenários do axé e do pagode insistem em fazer Carnaval.

ANALOGIA Se o governador Rui Costa e o prefeito de Salvador, Bruno Reis, se dobrarem à pressão da irresponsável indústria do entretenimento e aceitarem a realização de Carnaval em espaços fechados, apenas reduzindo o público de 5 mil para 3 mil, não terão moral para criticar o governo Bolsonaro por ter diminuído de 10 para 5 dias o período da quarentena para Covid.

PREFERIDO A larga vantagem de Lula (45%), confirmada na primeira pesquisa do ano, a Quaest/Genial, seguido por Bolsonaro (23%), Moro (9%), Ciro (5%) e Dória (3%), reafirma a tendência de a eleição ser decidida logo no 1º turno e também revela a aceitação cada vez maior do petista não só na vontade popular, mas entre influentes setores das elites. Preferência nacional.

FIGURANTES A cada pesquisa divulgada fica cristalino o fracasso da tal 3ª via, que a direita perfumada, não negacionista, tanto sonha. É muito improvável que um candidato alternativo possa superar Bolsonaro, que tem a máquina na mão, muito menos Lula. A eleição está bem polarizada. Moro, Ciro, Dória e outros serão simples figurantes.

TENDÊNCIA Tudo bem que pesquisa reflete a realidade do momento, mas isso não significa que tudo vai mudar da água para o vinho, em um piscar de olhos. Por isso mesmo, a menos que a extrema direita consiga emplacar outro golpe, tipo aquele *lawfare* de 2018, o que hoje está bem difícil, a tendência é a consolidação da liderança de Lula na corrida presidencial. E deve ampliar.